



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: demandas e desafios para a educação inclusiva em contextos Sul-rio-grandenses

Ivana Almeida Serpa, discente de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Alegrete

Helena Venites Sardagna, docente, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Rochele da Silva Santaiana, docente, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

E-mail: ivana-serpa@uergs.edu.br

A presente proposta está vinculada ao projeto amplo denominado “Educação e Processos Inclusivos: delineando o contexto educacional Sul-rio-grandense” desenvolvida pelos integrantes do grupo de pesquisa Educação e Processos Inclusivos, que agrega pesquisa, ensino e extensão, abrangendo diferentes regiões do Rio Grande do Sul. Tem como objetivo identificar demandas e necessidades de redes públicas de educação básica de duas regiões do Rio Grande do Sul, para promoção do Atendimento Educacional Especializado como apoio à inclusão de pessoas com deficiência nos sistemas de ensino, nos municípios de abrangência das unidades de Alegrete e Osório. Neste trabalho, apresentamos um recorte que abrange os dados da unidade Alegrete, que envolve os seguintes municípios: Alegrete; Rosário do Sul; Manoel Viana; São Vicente do Sul; São Francisco; Itaqui; Uruguaiana. A população-alvo da pesquisa foram gestores de secretarias de educação e de escolas públicas dos referidos municípios que aceitaram participar do estudo, seguindo os princípios éticos de pesquisa. O objetivo foi atingido na medida em que foi possível elencar as principais demandas dos municípios e escolas participantes. No contexto pesquisado, os desafios estão mais acentuados nas questões estruturais, arquitetônicas, pedagógicas, formativas, intersetoriais, bem como a acessibilidade dos transportes, contudo, a demanda da formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado e para a educação inclusiva foi um aspecto recorrente nos sete municípios. Conclui-se que as demandas apontadas servirão para futuras pesquisas e estudos, no sentido de colaborar com as unidades educacionais das regiões, tanto com espaços de formação continuada e capacitações, quanto de apoio a articulações intersetoriais.

Agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) pelo financiamento ao presente estudo.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado; Inclusão; Educação Básica.